

067

CERAEOCHRYSA EVERES E CERAEOCHRYSA CLAVERI (NEUROPTERA: CRYSOPTERA: CRYSOPTIDAE) COMO PREDADORES DE PHYLLOCNISTIS CITRELLA (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE) NO RS. Ester Foelkel, Cristiane R. de Jesus, Helena P. Romanowski, Fábio Dal

Soglio, Luiza Rodrigues Redaelli (orient.) (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A larva-minadora-dos-citros (*P. citrella*) tem importância por causar danos diretos e indiretos em pomares de citros. Alimentando-se sob a epiderme das folhas, forma galerias, o que reduz a área fotossintética. Estas lesões, favorecem a entrada de fitopatógenos, principalmente a bactéria causadora do cancro cítrico. Ambos os danos resultam em queda de produção. Os predadores, entre os inimigos naturais, são de extrema importância, visto que podem reduzir drasticamente a população de *P. citrella* em pomares. Os crisopídeos neuropteros destacam-se como predadores pela voracidade e diversidade de presas que podem atacar. Este trabalho teve como objetivo observar e registrar as espécies de crisopídeos associados a *P. citrella* em pomares de citros situados no município de Montenegro (29°68'S e 51°46'W), RS. Foram realizadas coletas quinzenais em quatro pomares de *Citrus* spp. no período de janeiro a maio de 2003. As larvas coletadas foram mantidas em laboratório individualizadas em placas de Petri e alimentadas diariamente com nove lagartas de *P. citrella* até atingirem a fase de pupa. Diariamente registrava-se o número de lagartas consumidas pelos crisopídeos. Os adultos emergidos foram enviados ao Prof. Sérgio de Freitas (FCAV/UNESP), para identificação. Duas espécies foram identificadas: *Ceraeochrysa everes* e *Ceraeochrysa claveri*. Este foi o primeiro registro destas espécies predando larvas de *P. citrella* no RS. Em laboratório constatou-se que 78% dos crisopídeos mantidos, consumiram diariamente cerca de 70% das larvas oferecidas, indicando o potencial dessas espécies no controle biológico da larva-minadora-dos-citros. (Bolsista BIC PROPESQ/UFRGS).